

Envelhecimento acima da média impulsiona novas empresas de home care em Curitiba

Editado por Carol Maltaca | 08/04/2026 às 16:27 | ⌚ 3 min de
leitura



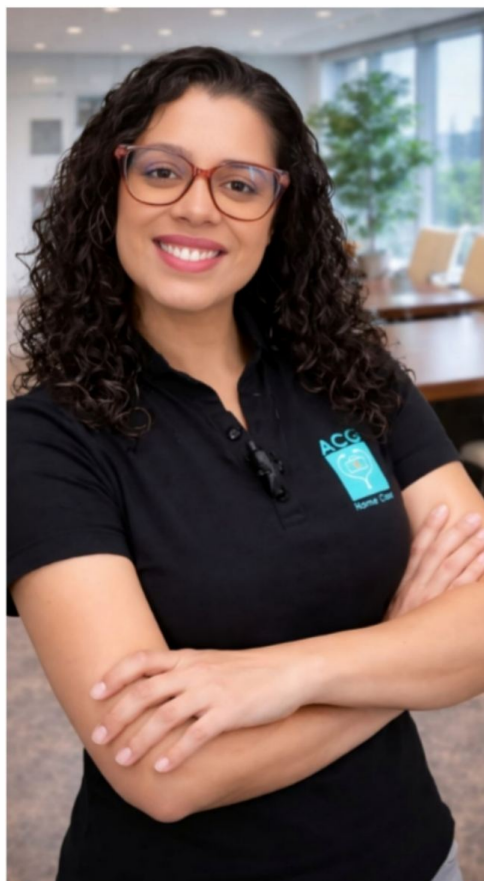
Foto: Freepik

Mais de **200 mil curitibanos** devem ser atendidos pela **nova unidade da ACG Home Care**, empresa gaúcha voltada a serviços de saúde em domicílio, inaugurada ainda nesta semana em Curitiba. A novidade chega a capital e se consolida como a segunda franquia da empresa no Paraná. A primeira se estabeleceu no estado em 2022, em Cascavel, no Oeste.

A ampliação reflete o **atual cenário do setor** que **crece mais de 10% ao ano** desde a pandemia.

Segundo o empreendimento, a ACG Home Care Matriz Curitiba será responsável por oferecer serviços da rede de **saúde em domicílio** para a população dos bairros da região central da cidade, Batel, Bigorilho, Centro Cívico, Hugo Lange, Juveve, São Francisco, Mercês, Alto da Glória, Alto da Rua XV, Jardim Botânico, Jardim Social, Rebouças, Ahú, Cabral, Prado Velho, Bom Retiro e Cristo Rei. No segundo semestre do ano, a expectativa é atender toda a cidade.

A proposta da empresa é **replicar a qualidade dos serviços** oferecidos pela rede ACG Home Care para pacientes estáveis de baixa, média e alta complexidade, tornando possíveis os cuidados assistenciais em domicílio e tratamentos clínicos no conforto de casa. Estes serviços permitem ao paciente **menos tempo dentro de hospitais**, mais qualidade de vida e uma melhor recuperação do paciente próximo a família.



“

“Nosso compromisso é oferecer um atendimento qualificado, diferenciado, humanizado e focado na segurança do paciente. Garantindo excelência e qualidade de vida aos nossos pacientes”, afirma Amanda Bobloski, diretora da franquia, enfermeira experiente na área de gestão de saúde.

População de idosos cresce em Curitiba

As empresas de *home care* são **especialistas** em atenção, cuidado e internação em casa, principalmente, para pessoas da terceira idade. E isso tem **redesenhado novas oportunidades de negócio** na capital paranaense.

De acordo com o estudo Cenários da Cidade – Curitiba Longevidade, elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (Ippuc), a cidade já registra um **envelhecimento acima da média nacional**.

Em 2021, 16,93% dos curitibanos tinham **60 anos ou mais**, frente a 14,69% no país. Para 2030, a projeção é de 21,9% na capital contra 18,73% no Brasil. A tendência valida as estimativas do Ipardes, que calculam que, em 2050, um quarto da **população curitibana** terá mais de 60 anos.

Paralelo a isso, o setor de **home care no Brasil está em forte expansão**, ganhando cada vez mais relevância no sistema de saúde brasileiro.

Somente em 2024, o mercado brasileiro de home healthcare registrou uma receita de cerca de **US\$ 12,7 bilhões, o equivalente a R\$ 65 bilhões**, segundo pesquisa da **Brazil Home Healthcare Market Size & Outlook** (Grand View Resarch).